



O PORTFÓLIO COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

THE PORTFOLIO AS AN EVALUATION TOOL OF THE TEACHING AND LEARNING PROCESS IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Flávia Pinheiro Giustina

RESUMO: O presente artigo é revisão bibliográfica, descritiva e exploratória, e trata do portfólio como um instrumento de avaliação de ensino e aprendizagem na Educação Infantil. Buscou-se conhecer o uso deste recurso avaliativo na Educação Infantil, a participação dos pais e professores para essa construção, a aplicabilidade e as vantagens da implementação no processo de ensino e aprendizagem. O portfólio, digital ou impresso, é um recurso inovador, criativo e justo, pois possibilita acompanhar o processo de ensino e aprendizagem, pois pode conter além dos trabalhos desenvolvidos durante um período, registros processuais dos estudantes, relatórios, observações, imagens, dentre outros. Os dados foram coletados por meio de artigos científicos publicados em Língua Portuguesa, de pesquisas brasileiras, datadas no período de 2001 a 2021, e em leis que regulamentam a educação brasileira na Educação Infantil, e posteriormente categorizados e analisados qualitativamente. Observou-se que o portfólio materializa a proposta pedagógica da escola, o desenvolvimento do currículo e da concepção de criança marcada pelos registros e nos relatos das experiências sensoriais, expressivas, corporais, ou seja, revela-se como uma construção cuja criança é protagonista, uma vez que os produtos são resultados de suas experiências, interações e brincadeiras.

Palavras-chave: Portfólio; Avaliação; Ensino e aprendizagem; Educação Infantil.

ABSTRACT: This article is a bibliographical, descriptive and exploratory review, and deals with the portfolio as an instrument for evaluating teaching and learning in Early Childhood Education. We sought to know the use of this evaluative resource in Early Childhood Education, the participation of parents and teachers in this construction, the applicability and advantages of its implementation in the teaching and learning process. The portfolio, digital or printed, is an innovative, creative and fair resource, as it makes it possible to follow the teaching and learning process, as it can contain, in addition to the works developed during a period, procedural records of students, reports, observations, images, among others. Data were collected through scientific articles published in Portuguese, from Brazilian research, dated from 2001 to 2021, and in laws that regulate Brazilian education in Early Childhood Education, and subsequently categorized and analyzed qualitatively. It was observed that the portfolio materializes the school's pedagogical proposal, the development of the curriculum and the conception of a child marked by the records and reports of sensory, expressive, bodily experiences, that is, it reveals itself as a construction whose child is the protagonist, since the products are the result of their experiences, interactions and games.

Keywords: Portfolio; Assessment; Teaching and learning; Child education.



INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como tema o uso do portfólio como instrumento avaliativo do processo de ensino e aprendizagem. A formação do aluno, de forma gradual e qualitativa, por meio de recursos diversificados de verificação de suas aprendizagens possibilita maior reflexividade e autonomia quanto às suas produções ao longo deste percurso formativo.

A avaliação é uma atividade importante do processo de ensino e aprendizagem, por isso é objeto de análises e discussões de muitos estudiosos da educação, que permite retroalimentar etapas de planejamento e execução, além de permitir redirecionamentos para melhoria desse processo. O portfólio, como um recurso de avaliação de ensino e aprendizagem, pode conter além dos trabalhos desenvolvidos durante um período, condições de retratar os registros processuais dos estudantes, como trabalhos, relatórios, observações, imagens, dentre outros. Para o professor, este recurso estratégico pode contribuir para reflexão das ações pedagógicas, para o desenvolvimento de cada tarefa, bem como avaliar o desenvolvimento processual dos estudantes a cada etapa.

O resultado destes registros está relacionado diretamente com a progressão do estudante, e é por meio deste diagnóstico gradual e continuado, da utilização do portfólio, que se amplia as possibilidades de avaliação pela análise do crescimento e desenvolvimento dos estudantes em suas múltiplas aprendizagens, pela própria reflexividade dos produtos construídos ao longo das aulas, à medida que se desenvolvem as habilidades e competências.

O objetivo deste estudo é conhecer o uso do portfólio como instrumento de avaliação do processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil para acompanhar o desenvolvimento das diferentes aprendizagens da criança e aprimorar as práticas de ensino. É importante tratar sobre avaliação, sendo que há uma visão tradicional de verificação de aprendizagem na modalidade de prova escrita, e/ou registros escritos.

A pergunta para que se pretende responder é “Como é a utilização do portfólio como instrumento de avaliação do processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil?”. A avaliação na Educação Infantil deve atender às Diretrizes Curriculares Nacionais quanto aos eixos norteadores de interações e brincadeira. O portfólio possibilita documentar as observações dos professores? Permite a participação da família nesse processo? Então, pretende-se discorrer sobre a avaliação na Educação Infantil; conhecer a utilização do portfólio e sua aplicabilidade como instrumento de avaliação; e apontar as vantagens da implementação deste recurso no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil.

O portfólio pode enriquecer o desenvolvimento e habilidades dos alunos, quando se utiliza como um recurso avaliativo de construção gradual e progressiva de registros. Mas vale ressaltar, que na Educação Infantil as crianças não sabem ler e escrever, e o portfólio fica sob a elaboração do professor, no sentido de registrar o desenvolvimento cognitivo, socioemocional e físico da criança, e das crianças em suas representações como desenhos, colagens, recortes etc., ou seja, produtos que utilizam recursos das artes para



expressão do desenvolvimento, das aprendizagens adquiridas e vivenciadas dentro e fora da escola.

O portfólio pode ser digital ou impresso, é um recurso inovador, criativo e justo, pois possibilita acompanhar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. No Ensino Fundamental, por exemplo, pode-se revelar o nível de aprendizagem e compreensão do estudante, sem que haja uma pressão psicológica como as avaliações quantitativas, tais como provas ou trabalhos. Assim, é um registro da trajetória de aprendizagem do aluno, armazena a trajetória percorrida ao longo da aprendizagem, como numa “pasta, na qual são inseridas, diariamente, registros de atividades, identificando impressões, dúvidas, certezas e relações feitas com outras situações vividas ou imaginadas, na escola ou fora dela” (ALVES e RODRIGUES, 2020, p.3).

Na Educação Básica, nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, também se utiliza o portfólio como recurso avaliativo e reflexivo, e pode ser enriquecedor e diferenciado, pois oportuniza diálogo, uma orientação mais próxima e mediada aos alunos, e construção de conhecimento de forma colaborativa, uma vez que os alunos podem se envolver com as atividades com mais liberdade, diferentemente de provas, mesmo sendo um recurso de avaliação formal (ARAÚJO e MONTEIRO, 2021). Por isso, recursos e estratégias de ensino e avaliação como o portfólio corroboram para reflexão da própria prática docente, quando o professor assume papel central na construção complexa que envolve o ato de educar (ARRUDA e NASCIMENTO, 2021).

O portfólio apresenta-se como a ferramenta adequada para a proposta de avaliação, pois reflete a aprendizagem ou dificuldades, e elucida a evolução do processo de ensino e aprendizagem, ao permitir análise e reflexão das amostras. Na escolarização, é necessário que haja conhecimento do desempenho do aluno, e assim possa se compreender o processo de aprendizagem, dificuldades e acertos, para desenvolvimento global. Por meio da utilização do portfólio, pode-se implementar a sistematização do acompanhamento da criança para conhecer os caminhos do desenvolvimento, e a autonomia em relação a sua utilização (CARVALHO, 2007).

Assim, pode-se perceber que o recurso de utilização do portfólio tem amplos objetivos, pode ser usado em todas as etapas de ensino, da Educação Infantil ao Ensino Superior. Ainda para Carvalho (2007), a avaliação não deve ser apenas sob o olhar do professor sobre o aluno e seu conhecimento, mas de todo o processo, pois assim pode se autoavaliar, avaliar o aluno, os processos e todo o contexto educacional, para tomada de decisões e replanejamento. Por isso, esta pesquisa é relevante, aborda o contexto da avaliação com o portfólio, o qual contribui para participação conjunta das crianças, mães e professora com foco para o desenvolvimento infantil, que foi vivenciado e compartilhado em diferentes ambientes de aprendizagens.

A avaliação na Educação Infantil

A Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96 no art. 31º aponta que na Educação Infantil, a avaliação deve ser realizada mediante o acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de promoção para o acesso ao ensino fundamental, ou seja, neste segmento da educação, o professor tem maior liberdade para



explorar “as possibilidades de aprendizagem da criança, levando em consideração seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social” (VEIGA, 2011, p. 2).

Ainda para essa autora, a avaliação formativa é um instrumento mediador da ação pedagógico-educativa, pois possibilita diagnosticar e investigar informações pautadas na ação/intenção pedagógica avaliativa, a qual traz objetivos e planejamento das atividades, e possibilita a construção de conhecimentos e reflexão necessários acerca do processo avaliativo formal na Educação Infantil. O portfólio é uma estratégia rica em possibilidades para acompanhar e avaliar o desenvolvimento global da criança, em cada etapa, para realização de uma avaliação formativa.

A avaliação formativa insere o professor em momentos avaliativos durante o processo de ensino e aprendizagem, ou seja, a avaliação é assistida, porque inclui a prática rotineira de uma assistência avaliativa, que interfere imediatamente nos resultados alcançados durante o ensino. Assim, com o uso de portfólio individual como recurso para realização da avaliação formativa, o processo é contínuo, estimula uma visão crítica sobre fazer e agir dentro da realidade, renova a necessidade da prática da avaliação para realizar diagnóstico dos problemas na busca e construção de soluções. Além disso, permite-se um olhar amplo e evolutivo para cada aluno em relação ao ritmo e processo de aprendizagem (NAVES e CARCANHOLO, 2017).

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil corroboram para compreensão da avaliação nesta etapa da Educação Básica pautada na “observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano” realizados por meio de “múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.)” e que ainda permita às famílias conhecerem na documentação específica “o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil” (BRASIL, 2010, p. 29).

No estudo de Fernandes (2021), as produções das crianças registradas nos portfólios em fotos (dobraduras, painéis, brinquedos), revelaram a importância deste recurso didático-pedagógico para o registro das produções autorais das crianças e avaliação de suas aprendizagens, além de possibilitar ao docente a reflexão de sua prática de sua autoavaliação e reconstrução de sua ação docente, mediado pela ação-reflexão-ação. Esse recurso rompeu com práticas classificatórias tradicionais na escola, pois respeitou as subjetividades, foi justo e humanizado. As crianças puderam documentar suas brincadeiras, autorias, interações, e desenvolveram linguagem, escrita e criatividade.

Drumond (2012) aponta a utilização do portfólio como uma das ferramentas para avaliação formativa na Educação Infantil, cujas características são: reúne produções que revelam a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças; atende aos interesses e necessidades da criança, que pode escolher o conteúdo com apoio e supervisão da professora; favorece às professoras uma apreciação mais ampla e completa das realizações infantis; orienta as professoras para o replanejamento das ações, a fim de assegurar o domínio das aprendizagens; permite às crianças avaliarem seus progressos e identificarem suas dificuldades; dá aos pais oportunidade de acompanhar o desenvolvimento dos filhos e participar mais ativamente da vida escolar da criança. Por essas características da ferramenta, é possível realizar o acompanhamento longitudinal do



processo de aprendizagem vivenciada pela criança; informa a todos os envolvidos sobre o processo das aprendizagens e do desenvolvimento da criança; e registra a vida daqueles que compartilham um tempo de aprendizagem, sejam as crianças, professoras e pais, que por meio do portfólio podem trocar informações, compartilhar sonhos, e tecer esperanças.

O portfólio e sua aplicabilidade como instrumento de avaliação

Como ferramenta para avaliação, o portfólio é diferente em sua concepção e objetivo, pois não é somente um agrupamento organizado das produções das crianças, mas um produto que pode ser vivenciado, retomado para análises e reflexões da prática docente. Dessa forma, o conceito de portfólio é ampliado quando propicia ao professor reflexividade sobre o desenvolvimento do aluno, seus avanços e dificuldades, oportunizando tomada de decisões sobre a atuação didática em relação às tarefas e projetos desenvolvidos (CARVALHO, 2007).

A definição de portfólio no dicionário online Aulete é pasta sanfonada para guardar documentos, folhetos etc.; ou conjunto do que se guarda num porta-fólio (fotografias, gravuras etc.). O portfólio utilizado na educação apresenta-se em diferentes formatos e objetivos. Para Shores e Grace (2001), há três tipos de portfólios: portfólio particular, onde todas as informações pessoais da criança são armazenadas, como dados pessoais, até anotações relevantes, que são obtidas por meio da ficha de anamnese da criança; portfólio de aprendizagem, mais utilizado, e contém anotações, rascunhos, projetos em andamento e amostras de trabalho; e portfólio demonstrativo, que contempla atividades mais importantes, uma seleção de amostras dos trabalhos que evidenciam o desenvolvimento das crianças, de forma longitudinal fornece aos professores, pais e a própria criança os caminhos percorridos ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

O portfólio como recurso de documentação e avaliação é um recurso didático-pedagógico para registro das produções autorais das crianças e avaliação das aprendizagens na Educação Infantil, segundo Fernandes (2021). Entretanto, para Shores e Grace (2001), dez passos podem ser seguidos ao utilizar o portfólio na Educação Infantil, tais como: estabelecer uma política para o portfólio; coletar amostras de trabalho; fotografar; conduzir consultas nos diários de aprendizagem; conduzir entrevistas; realizar registros sistemáticos; realizar registros de caso; preparar relatórios narrativos; conduzir reuniões de análise; e usar os portfólios em situações de transição.

Vilas Boas (2004) define o portfólio escolar baseado em três ideias básicas para avaliação formativa: a avaliação é um processo de desenvolvimento; os alunos são participantes ativos do processo, porque aprendem a identificar e revelar o que sabem e o que ainda não sabem; e reflexão pelo aluno sobre sua aprendizagem é parte do processo.

Os métodos de avaliação com característica dinâmica e formativa encontrados no estudo de Naves e Carcanholo (2017, p. 67) aproximam-se dos elementos constituintes do portfólio, tais como:

escalas de observação, registros, resolução de exercícios ou problemas, atividades sobre textos escritos, trabalhos práticos individuais, trabalhos práticos em grupo, diálogos em sala de aula e entrevistas,



além de relatórios e pareceres individuais, desenhos anotados do aluno, observação direta, reunião individual, que somados resultaram na composição final de um portfólio individual, que atualmente vem obtendo um destaque especial no âmbito da avaliação formativa.

O portfólio como trabalho escolar, de uma turma ou disciplina, é constituído pelo agrupamento de amostras de trabalhos produzidos pelos alunos, com anotações sobre cada parte desenvolvida, e pode ser elaborado pelo professor ou, de modo mais participativo e ideal, a partir das contribuições dos alunos. Sua utilização permite a avaliação formativa do aluno; reflexão por parte de alunos, professores e pais; continuidade do trabalho; ferramenta para o ensino; compreensão do processo escolar por meio do acompanhamento do desenvolvimento da criança (CARVALHO, 2007).

A construção de uma memória viva das aprendizagens das crianças, por meio do uso do portfólio, revela-se como uma coletânea descritiva de trabalhos e história de vida escolar, cujas questões, o que a criança aprende? como ela aprende? como são construídas as suas aprendizagens em relação dialógica com outras crianças, seus professores e familiares? direcionam as práticas pedagógicas na Educação Infantil, e oferecem contribuições para o uso deste instrumento de trabalho cooperativo, onde a criança é a principal autora, e coautora da vida da escola (FALCÃO e DE SOUZA ALBUQUERQUE, 2016).

Os portfólios digitais, pagos ou gratuitos, podem ser criados por variadas ferramentas tecnológicas educacionais, tais como, *Google for Education, Drive, Sites, Formulários (Forms)*, etc., e podem ser compartilháveis e interativos. O *Google Forms*, por exemplo, cria formulários online, pesquisas de múltipla escolha, enquetes, questões discursivas, e podem ser compartilhados com alunos, professores e gestão, com objetivo de levantar dados, acompanhar os resultados e avaliações, além de possibilitar transformar os dados em planilhas, no *Google Sheets*. Assim, como essa ferramenta, outras possibilitam ao professor inserir imagens, fotos, vídeos, planilhas, ou ainda trabalhar com *templates*, ou seja, com edições de textos, cores e fontes (ALVES e RODRIGUES, 2020). Em todas estas ferramentas tecnológicas, os passos percorridos na construção da aprendizagem podem ser disponibilizados em registros, gradual ou sistemáticos.

Oliveira (2021) realizou uma pesquisa para desenvolver uma aplicação web na construção de uma plataforma para armazenar e partilhar de portfólios digitais para a Educação Infantil, e observou a necessidade de controlar o acesso dos usuários. Para desenvolver a aplicação dessa plataforma, utilizou tecnologias como *TypeScript, React, Node.js, MongoDB e Redis*. Neste sistema de criar portfólios, outras funcionalidades foram agregadas, tais como criação de observações e gerenciamento de permissões de utilizadores. Os testes foram realizados após implementação com profissionais da Educação Infantil, e sugeriu para outros trabalhos a observação de ocultar exibições de partes incompletas, e aplicabilidade em outros idiomas, bem como inserir ferramentas para avaliação e bloquear envios de conteúdos inapropriados para sua visualização ou reprodução.

As vantagens da implementação do uso de portfólio no processo de ensino e



aprendizagem na Educação Infantil

O uso das tecnologias educacionais tem muitas vantagens, “e a principal é a viabilização e a troca de experiências em rede entre alunos e professores”, bem como contribuem para o processo de ensino e aprendizagem, além de atender às exigências da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) quanto a inserção dos estudantes à cultura digital. Os portfólios virtuais facilitam a prática pedagógica, e as crianças têm acesso à tecnologia de forma organizada e orientada, ainda dispõem de uso dos aplicativos e utilização gerenciada dos professores, que motivam e potencializam o aprendizado (ALVES e RODRIGUES, 2020, p.4).

“O portfólio é considerado uma técnica inovadora de avaliação contínua e processual, sendo um meio eficaz para o acompanhamento também da família acerca do aprendizado da criança” (DRUMOND, 2012, p. 8). Por isso, todas as etapas do projeto são valorizadas, até mesmo as inacabadas, assim como as impressões, opiniões, sentimentos e questionamentos das crianças.

A vida da criança e do grupo é registrada em fotografias, e na Educação Infantil, como as crianças ainda são muito pequenas, ainda não verbalizam sentimentos e emoções, conquistas e dificuldades, logo, essa ferramenta se torna rica e diversificada, quando documenta significativamente todo o processo vivenciado pela criança. Dentre os benefícios, o uso do portfólio na Educação Infantil para o docente na sua ação avaliativa, é que por meio da mediação entre a criança, é possível desvendar ao máximo possível seus mistérios, e sob um olhar diferenciado, reflexivo e desafiador, busca-se o progresso do aluno em seu desenvolvimento integral (GERVASONI e SANDMANN, 2015).

A avaliação que promove desenvolvimento é um bom recurso, como o portfólio, pois é “acessível e construído a todo o momento tanto pelo professor, quanto pela criança e sua família, o que se torna mais interessante”. À medida que todos aprendem e acompanham o crescimento infantil durante sua construção, há ainda a possibilidade de ser utilizado por professores dos anos posteriores como forma de ter acesso às informações para uma interação prévia e planejamento, assim é possível dar continuidade no processo de ensino e aprendizagem, de um ano para o outro, ao considerar o estágio de desenvolvimento em que a criança se encontra (DA SILVA FERNANDES, DA SILVA VIEIRA e SAITO, 2017).

No estudo de Daminelli e Silveira (2019), o portfólio foi considerado pelas mães um instrumento que apontou o desenvolvimento e características de seus filhos por meio das atividades postadas na pasta, destacaram ainda que as atividades desenvolvidas atingiram os objetivos propostos pelo professor, bem como no projeto pedagógico desenvolvido em sala de aula. Perceberam que as atividades não foram aplicadas apenas para cumprir obrigações, mas visaram o desenvolvimento integral e a aprendizagem dos filhos.

Vieira (2016) pesquisou a uso do portfólio, pautado na promoção da formação crítica e participativa das crianças da Educação Infantil, cujas próprias crianças eram autoras dos portfólios, e demonstraram interesse durante todo o processo de desenvolvimento das atividades, além de destacar que a experiência de utilização das tecnologias durante a confecção despertou interesse em brincar e interagir por meio dos



recursos das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). Desde a idade de pré-escolar, as crianças podem ser produtoras de seus próprios saberes em coerência com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, no art. 9º, que se refere às práticas pedagógicas com garantias às suas experiências com a “utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos” (BRASIL, 2010, p. 27).

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo é uma revisão bibliográfica, descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa dos dados coletados em artigos científicos e livros acadêmicos publicados em Língua Portuguesa, de pesquisas brasileiras, que foram datados no período de 2001 a 2021, e leis que regulamentam a educação brasileira na Educação Infantil, as quais têm relevância para a temática proposta de portfólio como instrumento de avaliação do processo de ensino e aprendizagem nesse segmento da educação. Pretendeu-se levantar em banco de dados, como Google Acadêmico, Plataforma CpE, bem como outras bases de dados o levantamento bibliográfico, a temática de avaliação de ensino e aprendizagem, com busca das seguintes palavras-chave: Portfólio; Avaliação; Ensino e aprendizagem; Educação Infantil.

Esta pesquisa foi realizada no tempo previsto de dois meses, no primeiro mês foi realizada a fundamentação teórica, e no segundo mês, a análise e discussão dos resultados, considerações finais, e finalização do artigo.

Para Lakatos e Marconi (2003) a pesquisa bibliográfica não é uma “repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto”, mas o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, o que possibilita conclusões inovadoras (LAKATOS e MARCONI, 2003, p. 183). Para Fonseca (2002), essa pesquisa é realizada a partir de “levantamentos de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos e páginas de web sites”. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite o pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto, e também há pesquisas científicas, que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, baseia-se em referências teóricas publicadas com o intuito de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta. (FONSECA, 2002, p.32).

Para a obtenção dos artigos e livros relacionados ao tema do presente trabalho, primeiramente houve um refinamento da amostra total, pois do total de artigos encontrados, após leitura ampla, apenas alguns foram selecionados para leitura do resumo, e em seguida para avaliação da coerência com a temática proposta. Em seguida, após a seleção final dos textos científicos, a leitura na íntegra foi realizada, dos quais ainda foram refinados quanto à escolha final para análise, que correspondem aos critérios de inclusão desse estudo.

DISCUSSÃO

A avaliação na Educação Infantil é um processo indissociável da ação pedagógica



(ARAÚJO e MONTEIRO, 2021), que promove a qualidade do trabalho desenvolvido, sem pretensão de classificar, mas de regular o processo (CARVALHO, 2020), e deve ser efetivamente participativa e diferenciada, singular, formativa, e promover o desenvolvimento do aluno, do professor e da escola, à medida que possibilita a reflexividade acerca do desenvolvimento da criança e compreensão do o processo escolar da criança por todos os membros da comunidade (VILLAS BOAS, 2004; SHORES e GRACE, 2001; VEIGA, 2011; GERVASONI e SANDMANN, 2015; SILVA, 2021).

Assim, a avaliação é um processo gradual e continuado durante o percurso escolar da criança, que permite conhecer seu desenvolvimento em todas as etapas, identificar as fragilidades no planejamento e/ou execução do currículo, além de permitir uma construção conjunta das crianças e suas famílias com a escola.

O registro das produções autorais das crianças para avaliação das aprendizagens, de forma mais justa e humanizada (FERNANDES, 2021), revela a trajetória de aprendizagem longitudinal da criança em todos os seus aspectos (DRUMOND, 2012; DAMINELLI e SILVEIRA, 2019). Ao professor, possibilita a autonomia para criar procedimentos de acompanhamento de trabalhos pedagógicos focados no desenvolvimento da criança, e por isso viabiliza o aperfeiçoamento no processo ensino e aprendizagem (VIEIRA, 2016; NAVES e CARCANHOLO, 2017).

A avaliação não é um produto acabado, mas resultado de uma construção coletiva do processo de ensino e aprendizagem, que pode ser analisado e trazer reflexões para futuras ações pedagógicas ajustadas, adequadas e enriquecidas com a participação e envolvimento das crianças.

O processo avaliativo exerce um papel fundamental na reorientação curricular e no desenvolvimento pleno de cada criança, colaborando com a construção de sua autonomia (FALCÃO e DE SOUZA ALBUQUERQUE, 2016). Por isso, a avaliação fundamentada numa abordagem formativa possibilita o desenvolvimento das aprendizagens das crianças, ou seja, de habilidades essenciais para futuras aprendizagens e integração social na vida adulta.

Para isso, o acompanhamento e monitoramento possibilitado pelo uso do portfólio também viabiliza a discussão, troca de ideias e experiências para aquisição do conhecimento (ALVES e RODRIGUES 2020), mas ainda é pouco utilizado na prática pedagógica como um facilitador para o aprendizado e liberdade (ARAÚJO e MONTEIRO, 2021). O portfólio como estratégia de ensino e avaliação permite a formação, cooperação dos professores, alunos e pais, visando o melhor resultado possível de todo processo de aprendizagem, com a valorização e qualificação do produto, onde todos têm acesso e interação (DA SILVA FERNANDES, DA SILVA VIEIRA, e SAITO, 2017; CARVALHO, 2020; ARRUDA e NASCIMENTO, 2021).

O recurso do portfólio como avaliação do processo de ensino e aprendizagem é acessível a todos os envolvidos no desenvolvimento das propostas pedagógicas e permite acompanhar, construir coletivamente, participar de etapas das atividades, analisar os produtos, além de avaliar a participação e nível de desenvolvimento das crianças em cada etapa. Assim, é um instrumento que reflete a proposta pedagógica da escola, o desenvolvimento do currículo e da concepção de criança marcada nos registros e nos relatos das experiências.



As crianças constroem seus produtos com depoimentos, análises dos trabalhos realizados, registram autorias/brincadeiras/interações, e desenvolvem a criatividade, pensamento crítico-reflexivo e auto avaliação e re (construção) de aprendizagens de forma significativa (VEIGA, 2011; DRUMOND, 2012; FERNANDES, 2021), e toda a escola participa do processo do desenvolvimento do aluno, e das dimensões do trabalho escolar, pois são avaliadas e identificadas em seus aspectos para melhorias (VILLAS BOAS, 2004).

Como se percebe, o recurso do portfólio avaliativo traz os registros do processo de desenvolvimento das crianças, que participam com autonomia e criticidade de seus produtos, e com esta utilização revela-se o quanto as crianças têm a escuta dos professores, pais e escola, quando são atendidas em suas demandas infantis e respeitadas quando aos seus direitos. O portfólio é um espelho da criança em seu processo de descobertas e aprendizagens, pois traz as marcas do seu desenvolvimento processual e continuado ao longo do ano.

A coleta de itens relacionados aos objetivos curriculares encoraja crianças, pais e professores a colaborarem na escolha de outros itens, e contribui para visão do desenvolvimento global das crianças, do início ao fim, em diferentes situações de aprendizagem no dia a dia, sendo um instrumento acessível, processual e mediador das aprendizagens que possibilita avaliar de forma mais justa (SHORES e GRACE, 2001; GERVASONI e SANDMANN, 2015; DAMINELLI e SILVEIRA, 2019; SILVA, 2021).

A avaliação formativa por meio do portfólio reconhece todas as informações e participações das crianças nas propostas pedagógicas como importantes para conhecê-las, acompanhar suas aprendizagens, incentivar a criatividade, autonomia e comunicação a partir de diferentes interações com o meio e com o outro. E todas essas informações, registros, participações e produtos são dados coletados e registrados de forma contínua para avaliar o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

Quando o portfólio é digital, o uso da tecnologia desperta o interesse das crianças (VIEIRA, 2016). Os aspectos fundamentais do desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem e da avaliação são estratégias inseparáveis do ato educativo, e o reconhecimento do nível de aprendizagem do educando, numa abordagem construtivista, permite uma análise qualitativa das produções (FALCÃO e DE SOUZA ALBUQUERQUE, 2016; NAVES e CARCANHOLO, 2017). Mas, digital ou impresso, o portfólio pode trazer os pontos importantes para avaliação do nível de aprendizagem de cada criança, e do modelo a ser adotado pela escola, que ficará a seu critério, e da disponibilidade de recursos tecnológicos que poderão ser utilizados pelos usuários, crianças, pais e professores.

As vantagens de implementação do portfólio são muitas, tais como, possibilitar aos docentes e gestores o aprimoramento e mudanças do ensino com uso de ferramentas tecnológicas em processos de formação continuada; na construção do conhecimento e do desenvolvimento psicoafetivo, cognitivo, linguístico e social das crianças, diferente do modelo tradicional de avaliação; além de reunir os planos de aula, relatórios de reuniões e formações on-line, registro de frequência, registro fotográficos das atividades e das videochamadas, links de vídeos, observações e consolidados avaliativos, que corroboram para reflexividade do professor acerca da sua prática (ALVES e RODRIGUES 2020;



ARAÚJO e MONTEIRO, 2021; ARRUDA e NASCIMENTO, 2021).

O portfólio sistematiza o acompanhamento do desenvolvimento da criança ao longo do processo de escolarização, possibilita desenvolvimento da prática pedagógica, da análise e verificação dos objetivos; amplia a visão do aluno acerca de suas aprendizagens, e dos resultados associados aos procedimentos (VILLAS BOAS, 2004; VEIGA, 2011; CARVALHO, 2020).

Então, dentre as vantagens que o uso do portfólio avaliativo apresenta, pode-se afirmar que no processo de ensino e aprendizagem, todos se beneficiam com os registros documentados, e são oportunidades de acompanhamento, monitoramento, reflexividade e interação mediada pelas atividades realizadas na escola.

Como o portfólio documenta as autorias das crianças, rompendo com práticas avaliativas tradicionais, há um acompanhamento progressivo e contínuo da apropriação dos saberes (FERNANDES, 2021). Para os pais, professores e gestão escolar, auxilia na identificação de problemas ou dificuldades; documenta e registra os caminhos percorridos da aprendizagem; fornece indicadores que facilitam a retomada e o redirecionamento da prática pedagógica, e ainda permite a aproximação e envolvimento da família no contexto escolar (DRUMOND, 2012).

Todo o processo de construção do portfólio, que envolve desde o planejamento inicial para execução, a participação dos envolvidos no processo de aprendizagem das crianças, e o monitoramento dos resultados, revela que o instrumento quando utilizado com fim avaliativo, apresenta um objetivo maior, que vai além da reunião de trabalhos ou atividades. Ele revela a progressão do conhecimento, do desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor das crianças na Educação Infantil.

É importante o envolvimento das famílias, e das próprias crianças, na escolha de itens para os portfólios (SHORES e GRACE, 2001), pois contribuiu para própria ação educativa do docente (GERVASONI e SANDMANN, 2015), uma vez que orienta o encaminhamento do trabalho e ao mesmo tempo o auxilia para alcançar seus objetivos (DA SILVA FERNANDES, DA SILVA VIEIRA, e SAITO, 2017).

Identificar as características das crianças é importante para traçar os objetivos do projeto desenvolvido, e ter a participação dos pais em tempo real, quando utilizam dispositivos mobile, (DAMINELLI e SILVEIRA 2019; SILVA, 2021). Quando as crianças são autoras de seus próprios portfólios, há uma visão ampla e evolutiva do processo de ensino e aprendizagem, que constroem uma memória viva das suas aprendizagens, por meio da coletânea descritiva dos trabalhos e história de vida escolar (VIEIRA, 2016; FALCÃO e DE SOUZA ALBUQUERQUE, 2016; NAVES e CARCANHOLO, 2017).

Percebe-se que as crianças têm um papel de grande participação na construção do portfólio, pois a partir da identificação das demandas e características próprias de cada uma delas, o objetivo de cada fase desta construção é marcado pela avaliação continuada realizada pelo professor, que a partir da execução de cada atividade pedagógica do planejamento pode intervir para melhorias no processo de ensino e aprendizagem.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização do portfólio como instrumento de avaliação do processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil é um processo gradual e continuado, que permite conhecer seu desenvolvimento infantil em todas as etapas, identificar as fragilidades no planejamento e/ou execução do currículo, além de permitir uma construção conjunta das crianças e suas famílias com a escola.

A avaliação na Educação Infantil deve atender às Diretrizes Curriculares Nacionais quanto aos eixos norteadores de interações e brincadeira, e o portfólio é o resultado de uma construção coletiva do processo de ensino e aprendizagem, que permite trazer reflexões para futuras ações pedagógicas, enriquecidas com a participação e envolvimento das crianças, da família, da escola.

O portfólio possibilita documentar as observações dos professores e permite a participação da família neste processo, pois é acessível, permite o acompanhamento e análise dos produtos, a fim de avaliar, comparar e ajustar ações pedagógicas para continuidade e alcance de níveis de desenvolvimento das crianças cada vez mais significativos ao longo de cada etapa.

Assim, é um instrumento que reflete a proposta pedagógica da escola, o desenvolvimento do currículo e da concepção de criança marcada nos registros e nos relatos das experiências sensoriais, expressivas, corporais, e que coloca a criança no centro dessa construção, uma vez que a avaliação gira em torno dos resultados de suas experiências, interações e brincadeiras.

REFERÊNCIAS

ALVES, Márcia Galdino; RODRIGUES, Soraya Sales. Avaliação da aprendizagem na atualidade: possíveis usos do portfólio digital. **Anais do CIET:EnPED:2020** (Congresso Internacional de Educação e Tecnologias - Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância), São Carlos, ago. 2020.

ARAÚJO, Luana Augusta, Marta de Faria; MONTEIRO, Cunha. Portfólios avaliativos no ensino-aprendizagem de língua inglesa: um estudo de caso. **Caminhos em Linguística Aplicada** 22.1 (2020): 73-91.

ARRUDA, R. L.; NASCIMENTO, R. N. A. Estratégias de ensino remoto durante a pandemia de COVID-19: um estudo de caso no 5º ano do Ensino Fundamental. **Revista Thema**, [S. l.], v. 20, p. 37-54, 2021.

AULETE, Caldas. Aulete Digital: Dicionário contemporâneo da língua portuguesa, AULETE, Caldas, vs online.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: Senado,1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes**



curriculares nacionais para a educação infantil. Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

CARVALHO, Silvia Helena Raimundo de. Avaliação na educação infantil: o portfólio como ferramenta. **Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa**, [S.l.], v. 23, n. 44, p. 57-68, mar. 2020.

DA SILVA FERNANDES, Jaqueline; DA SILVA VIEIRA, Bruna Thawani; SAITO, Heloisa Toshie Irie. A avaliação na educação infantil: em discussão o uso do portfólio. **Brazilian Journal of Development**, v. 3, n. 4, p. 601-614, 2017.

DAMINELLI, Juliana Ugioni; SILVEIRA, Zélia Medeiros. O portfólio como instrumento avaliativo na educação infantil: o que pensam os pais?. **Revista Saberes Pedagógicos**, v. 3, n. 2, p. 258-276, 2019.

DRUMOND, Adriana Marques. **O portfólio como instrumento de registro e avaliação na educação infantil.** Especialização, Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, 2012.

FALCÃO, Rosineide Costa; DE SOUZA ALBUQUERQUE, Targelia. Avaliação na Educação Infantil: uma abordagem à luz da Pedagogia de Paulo Freire. **LUMEN**, Recife, v. 25, n. 2, 11-23, jul./dez. 2016.

FERNANDES, J. H. M. Portfólio na Educação Infantil: avaliação e re(construção) da aprendizagem. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 4, p. 1–9, 2021.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002.

GERVASONI, Mariéli Pilati; SANDMANN, André. **O uso do portfólio como ferramenta de avaliação na educação infantil.** Livro digital, RedeParanáROCA, Paraná, 2015.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica.** São Paulo, SP: Atlas 2003.

NAVES, Lilian de Castro Moura; CARCANHOLO, Flávia. Avaliação. **DiversaPrática**, v. 4, n. 2, p. 45-73, 2017.

SHORES, Elizabeth; GRACE, Cathy. **Manual de portfólio: um guia passo a passo para professores.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

SILVA, Willian de Oliveira. Webfolio-portfólio digital seguro para a educação de infância. **Dissertação** - Escola Superior de Tecnologia e de Gestão de Bragança, São Paulo, 2021.

VEIGA, G. S. P. Construindo a avaliação com o portfólio na educação infantil. **UNIFUNEC científica multidisciplinar**, Santa Fé do Sul, São Paulo, v. 1, n. 1, 2013.

VIEIRA, Susana Marisa Zimmermann et al. **Educação Infantil e Tecnologias Digitais**



da Informação e Comunicação: uma análise da experiência de construção do portfólio, Especialização - Centro de Ciências da Educação, Departamento de Metodologia de Ensino da Universidade Federal de Santa Catarina, 2016.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico**. Campinas: Editora Papirus; 2004.